

ASSOCIAÇÃO INDEPENDENTE ENTRE ADIPONECTINA PLASMÁTICA E GLICEMIA DE JEJUM EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

ALINE MARCADENTI DE OLIVEIRA; URSULA MATTE; ÂNGELA TAVARES; LEILA B. MOREIRA; MARIO WIEHE; MIGUEL GUS; FLAVIO D. FUCHS; SANDRA C. FUCHS

Introdução: Adiponectina possui efeito benéfico sobre o metabolismo glicêmico e lipídico, mas não parece ter efeito independente, particularmente a total, e em indivíduos hipertensos. Objetivos: Avaliar a independência da associação entre adiponectina total plasmática e glicemia de jejum em indivíduos com hipertensão arterial. Materiais e Métodos: Estudo transversal investigou indivíduos com 18 a 83 anos, com diagnóstico de hipertensão arterial (pressão  $\geq 140/90$  mmHg, obtida pela média de 6 aferições utilizando equipamento automático -OMRON CP-705®), ou uso de anti-hipertensivos. Antropometria - circunferências da cintura (CC, cm) e do quadril - peso (kg) e altura (m) foram aferidas em duplicata e a média utilizada para calcular razão cintura-quadril (RCQ) e IMC ( $\text{kg}/\text{m}^2$ ). Glicemia foi obtida com jejum de 12 horas e adiponectina total foi quantificada através de ELISA (Alpco Immunoassays®). Os dados foram expressos em média  $\pm$ dp ou percentual, utilizando-se correlação de Pearson ou Spearman e regressão linear múltipla para análise dos objetivos. Resultados: Entre os participantes, 63% eram mulheres, tinham  $58,4 \pm 11,0$  anos, com pressão sistólica 24h de  $133,2 \pm 15,9$  mmHg, IMC de  $29,8 \pm 5,3$   $\text{kg}/\text{m}^2$ , RCQ de  $0,93 \pm 0,06$  e CC de  $100,3 \pm 11,5$  cm, adiponectina total de  $7,5 \pm 6,5$  ng/ml e glicemia de jejum de  $100,1 \pm 36,2$  mg/dl. Adiponectina correlacionou-se significativamente e negativamente com RCQ ( $r = -0,27$ ), CC ( $r = -0,27$ ) e glicemia de jejum ( $r = -0,21$ ), mas positivamente com idade ( $r = 0,23$ ). Análise de regressão linear múltipla realizada separadamente para

### 30ª SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

indivíduos com 40-69 anos identificou associação inversa e significativa entre adiponectina (Beta=-1,6; EP=0,4) transformada logaritmicamente e glicemia (P=0,02), independente de sexo e RCQ. Entre participantes com e 70-84 anos não houve associação independente. Conclusão: Existe associação negativa, independente entre adiponectina total plasmática e glicemia de jejum, em indivíduos com menos de 70 anos com hipertensão.